

**DESENVOLVIMENTO DAS HABILIDADES SOCIAIS NA INFÂNCIA COM
ENFOQUE NA PROMOÇÃO DE RELACIONAMENTO INTERPESSOAL PARA
MELHORA DA SAÚDE**

PITA, Adriano Sucena (autor) – UNIFEV - Centro Universitário de Votuporanga.

SOTHER, Andressa Melo (autora) – UNIFEV - Centro Universitário de Votuporanga.

RAMALHO, Guilherme Cabral (autor) – UNIFEV - Centro Universitário de Votuporanga.

DIAS, Maria Aparecida do Carmo (co-orientadora) – UNIFEV - Centro Universitário de Votuporanga.

DIAS, Talita Pereira (orientadora) – UNIFEV - Centro Universitário de Votuporanga.

O termo saúde é concebido pela Organização Mundial de Saúde (OMS) como um bem-estar físico, social e mental, o que inclui aspectos associados à qualidade das relações sociais do indivíduo. Para manter bons relacionamentos, é importante desenvolver as sete habilidades sociais da infância, pois esse é o período de início do desenvolvimento cognitivo, emocional, social e momento de maior capacidade de aprendizagem. As habilidades compreendem a civilidade, expressividade emocional, empatia, fazer amizades, autocontrole, solução de problemas e a assertividade. Estas incluem comportamentos aprendidos e adotados para resolver situações interpessoais, influenciando no relacionamento familiar, perspectiva profissional e qualidade de vida do indivíduo. Com base nesse panorama, percebe-se a importância das habilidades sociais como assertividade, autocontrole e solução de problemas, dentre as sete existentes. Para promovê-las é necessário que haja avaliação dos comportamentos. Nesse sentido, as crianças, os pais e os professores são fundamentais como informantes. Dessa forma, o objetivo da pesquisa foi avaliar as habilidades sociais da assertividade, autocontrole e resolução de problemas de crianças de acordo com a percepção dos pais e professores. Participaram da avaliação 14 pais e dois professores, que avaliaram 15 crianças, entre seis e oito anos, de uma escola municipal de ensino fundamental do noroeste paulista no período de agosto a outubro de 2017. Foi aplicado um questionário sobre relacionamento interpessoal respondido pelos pais e pelos professores sobre cada criança. Quanto aos pais, houve 14 participantes pois um não respondeu ao questionário, sendo que seis (42,8%) relataram que os filhos são assertivos, 11 (78,5%) possuem autocontrole e oito (57%) possuem habilidades de solucionar problemas. Os professores relataram números parecidos avaliando que oito (53%) foram assertivos, 11 (73%) possuem autocontrole e sete (46,6%) têm habilidades de solucionar problemas. Concluiu-se que houve discrepância de mais de 10% na

assertividade e na solução de problemas, comparando-se as avaliações dos pais e professores, sendo que a assertividade teve o menor índice, seguida pela solução de problemas. Já o autocontrole teve a melhor avaliação. Considerando-se os resultados obtidos nos questionários, uma intervenção com dinâmicas e brincadeiras voltadas para o desenvolvimento da assertividade e da solução de problemas, principalmente, poderia ajudar de forma significativa a criança a lidar com situações adversas e estressantes desde a vida infantil até as demais fases do desenvolvimento.

Palavras-chave: Habilidades sociais. Assertividade e autocontrole. Relacionamento interpessoal.

REFERÊNCIAS:

COLOMBO, Greice; PRATI, Laíssa Eschiletti. Maturidade para escolha profissional, habilidades sociais e inserção no mercado de trabalho. *Revista Brasileira de Orientação Profissional*, v. 15, n. 2, p. 201-212, 2014.

DEL PRETTE, Zilda Aparecida Pereira; DEL PRETTE, Almir. *Psicologia das habilidades sociais na infância: teoria e prática*. Petrópolis: Vozes, 2005.

FEITOSA, Fabio Biasotto et al. Desempenho acadêmico e interpessoal em adolescentes portugueses. *Psicologia em Estudo*, v. 14, n. 2, p. 259-266, 2009.

MAIA, Denise da Silva; BORTOLINI, Marcela. O desenvolvimento da habilidade de assertividade e a convivência na escola: relato de experiência. *Psicologia em Revista*, v. 18, n. 3, p. 373-388, 2012.